

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1549 | 19 a 24 de novembro de 2018



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://api.whatsapp.com/send?phone=85991295101)

REFORMA TRABALHISTA

**1 ANO DE
RETROCESSO**

! MENOS EMPREGOS

! MENOS DIREITOS

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**CAIXA TEM LUCRO RECORDE DE R\$ 11,5 BILHÕES EM NOVE MESES DE 2018**

A Caixa Econômica Federal obteve um Lucro Líquido recorde de R\$ 11,5 bilhões nos nove primeiros meses de 2018, com um expressivo crescimento de 83,7% em doze meses e 38,9% no trimestre e rentabilidade (Retorno sobre o Patrimônio Líquido- ROE) de 18,1%, com alta de 7,4 pontos percentuais, segundo análise elaborada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Segundo o Relatório de Administração do banco, a meta para o ano já foi superada, com resultado operacional inédito de R\$ 15,8 bilhões, com alta de 111,8% em doze meses. As despesas com pessoal caíram 1,0% em doze meses, totalizando R\$ 17,4 bilhões (incluindo o pagamento da PLR – sem contar com esse pagamento, as despesas de pessoal apresentaram queda de 7,1%). Já as receitas com prestação de serviços e



renda das tarifas bancárias, ao final do 3º trimestre de 2018, totalizaram R\$ 20,1 bilhões, com alta de 8,7%.

MENOS POSTOS DE TRABALHO – Em doze meses, a Caixa fechou 1.352 postos de trabalho por meio, principalmente, do Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA) e do Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE). Encerrou o 3º tri-

mestre com 86.427 empregados (redução de 1,5% do quadro). Destaca-se, também, o fechamento de 57 agências/postos de atendimento no período. Esses fechamentos não se justificam, já que a sua base de clientes se ampliou em 4,2 milhões, o que aponta para uma significativa sobrecarga de trabalho sobre aqueles que permanecem no banco, que pode se agravar, diante da perspectiva de uma nova reestruturação, que vem sendo anunciada.

Como principal agente operador dos programas sociais do Governo Federal, a Caixa, de janeiro a setembro de 2018, pagou 200,5 milhões de benefícios sociais, ao trabalhador e aposentadorias, correspondendo a R\$ 156,8 bilhões. No Programa Bolsa Família, foram pagos 118,1 milhões de benefícios. A Caixa foi responsável pelos pagamentos do Seguro-Desemprego, Abono Salarial, PIS e outros benefícios, que corresponderam a R\$ 53,1 bilhões.

SANTANDER: BANCO UTILIZA MERITOCRACIA PARA DESTACAR E DEPOIS DEMITIR FUNCIONÁRIOS

O banco Santander tem utilizado constantemente a ilusória meritocracia para promover e destacar os “melhores” funcionários. Ao mesmo tempo, após atingir um determinado patamar salarial, estes mesmos viram alvo de demissões sem justa causa. O movimento sindical não defende a valorização do trabalhador pela meritocracia, porque entende que esse é um método de exclusão, que estimula competição doentia e individual, e não a colaboração coletiva.

Todos os funcionários são responsáveis pelo lucro líquido gerencial do Santander que totalizou R\$ 8,993 bilhões nos nove primeiros meses deste ano, batendo recorde. Logo, todos devem ser valorizados, embora isso só aconteça para alguns do Santander. Os bancários do Santander precisam de garantia de emprego e qualidade nas relações com o banco, com plano de cargos e salários com critérios claros e transparência, negociação coletiva efetiva e planos médicos com preço justo.

Os que conseguem transpor as inúmeras dificuldades e alcançam metas, se destacando dos demais e finalmente alcançando suas promoções e méritos, têm salários acima do score da área e automaticamente viram alvo de desligamentos sem justa causa. Desse modo, resta uma pergunta: que meritocracia é esta que penaliza e persegue quem se destaca?

“Atingir metas para alavancar negócios em um país em crise e num banco que pratica taxas e tarifas abusivas,



precisa mais do que esforço pessoal e individual do trabalhador”
Eugênio Silva, diretor do Sindicato e funcionário do Santander

BANCOS PÚBLICOS

GOVERNO ELEITO QUER CAÇAR TRABALHADORES DOS BANCOS FEDERAIS

O governo do presidente eleito Jair Bolsonaro já começou a colocar em ação o seu plano de desestabilizar os bancos federais. De acordo com a reportagem do jornal O Estado de São Paulo, o presidente eleito pretende caçar os trabalhadores que não compactuem com seu pacote de retrocessos e, com esse objetivo, “grupos de voluntários” de funcionários de carreira irão providenciar um levantamento dos empregados do Banco do Brasil (BB), da Caixa Econômica Federal (CEF), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), do Banco do Nordeste (BNB) e do Banco da Amazônia (BASA).

Isso lembra muito o tempo da ditadura, na qual havia uma perseguição dos opositores ao regime e que sofriam delação por “voluntários”. A prática nada mais é do que perseguição política e fere a Constituição. A reportagem menciona o chamado “pente-fino” nos bancos federais, que será feito a partir desse relatório com o objetivo de mexer nos cargos executivos e trocar funcionários de carreira nesses postos.

A matéria jornalística cita ainda que um dos principais alvos do governo eleito é o Banco do Brasil. Segundo o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Brasil, Wagner Nascimento, o que é alarmante na matéria é que os vários cargos citados são preenchidos por processos seletivos com critérios estabelecidos. “Uma caça às bruxas, como estão chamando, pode significar a volta apenas da indicação para preenchimento de cargos. Para nós que sempre defendemos processos seletivos transparentes, com critérios claros e objetivos, essa perseguição sem razão é um verdadeiro retrocesso”, disse.

No Banco do Brasil hoje, apenas os cargos de presidente e vice-presidentes podem ser ocupados por indicações externas. Os demais cargos, inclusive os diretores, devem ser obrigatoriamente concursados da carreira administrativa.



FIM DA ESTABILIDADE: STF ABRE O CAMINHO PARA DEMISSÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS

Uma decisão tomada no início de outubro pelo Supremo Tribunal Federal (STF) sobre demissões nos Correios abre caminho para o enxugamento nos quadros de pessoal nas empresas estatais, segundo avalia o Ministério do Planejamento. Na prática, a medida deve ser um primeiro passo na direção de uma maior flexibilidade para a gestão da folha nessas empresas. O governo Temer entende que o STF acabou definindo que as regras para demissão nas estatais seguem a lógica da iniciativa privada.

ESTABILIDADE – O entendimento é que empregado celetista de qualquer estatal não tem estabilidade no emprego. A Constituição sempre foi muito clara ao prescrever que só os servidores públicos estatutários têm direito à estabilidade (após o fim do período probatório). Isto está no art. 41 da CF/88. Quem é celetista não tem essa garantia. Então, o empregado precisa ficar extremamente atento a estes (nem tão) novos processos

de aferição de sua eficiência profissional. Tais ferramentas não podem levar à demissão por justa causa – assim como não podem levar ao descomissionamento por justo motivo.

SENADO APROVA FIM DA ESTABILIDADE DO SERVIDOR PÚBLICO

– A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) aprovou dia 7/11 regras para a demissão de servidor público estável por “insuficiência de desempenho”, aplicáveis a todos os Poderes, nos níveis federal, estadual e municipal. A regulamentação tem por base o substitutivo apresentado pelo relator, senador Lasier Martins (PSD-RS), a projeto de lei (PLS 116/2017 – Complementar) da senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE). Pelo texto, o desempenho funcional dos servidores deverá ser apurado anualmente por uma comissão avaliadora e levar em conta, entre outros fatores, a produtividade e a qualidade do serviço.

COMPANHIA DE PREVENÇÃO: SINDICATO SE ENGAJA NO NOVEMBRO AZUL E ALERTA SOBRE CÂNCER DE PRÓSTATA

Em todo o mundo, o mês de novembro é dedicado a alertar para a prevenção ao câncer de próstata e outras doenças. A ideia é tornar os homens mais conscientes e acabar com preconceitos que podem colocar em risco suas vidas. O Sindicato dos Bancários do Ceará está engajado no Novembro Azul, pois entende a importância do diagnóstico precoce e do combate ao câncer de próstata, o segundo mais frequente no sexo masculino, ficando atrás apenas dos tumores de pele. É preciso estar atento!

SAÚDE DO HOMEM EM FORTALEZA – O Centro de Atenção à Saúde do Homem, uma parceria do Governo do Estado, Prefeitura Municipal e Unichristus, disponibiliza consultas e exames para a saúde do homem. O espaço funciona na Avenida Antônio Justa, 3161, no Bairro Meireles – Fone: (85) 3101.1398. Essa unidade tem uma estrutura para realização de exames de ultrassom, biópsia prostática, cistoscopia, ambulatório, sala de esterilização e centro cirúrgico para pequenos procedimentos. O espaço tem capacidade para receber mais de trinta pacientes por dia.

A estimativa do Instituto Nacional do Câncer (INCA) é de que, no Ceará, haverá 2.700 novos casos de câncer de próstata



no estado em 2018. Isso representa taxa de 60,01 casos por 100 mil homens. Na fase inicial, o câncer da próstata tem evolução silenciosa. Muitos pacientes não apresentam nenhum sintoma.

ALERTA PARA O CÂNCER DE PRÓSTATA: Dificuldade de urinar; demora em iniciar e finalizar o ato urinário; presença de sangue na urina; diminuição do jato urinário; necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou à noite. Os exames consistem na dosagem sérica do PSA e no exame de toque retal, que são complementares, pois cerca de 20% dos casos não são detectados pelo PSA. A Sociedade Brasileira de Urologia recomenda que todos os homens com 45 anos de idade ou mais façam o exame anualmente.

CONVÊNIO: CRECHE ESCOLAR AVANÇAR ABRE PERÍODO DE MATRÍCULAS COM DESCONTO



O período de Campanha de Matrículas 2019, que abrange sempre os meses de outubro, novembro e dezembro da Creche Escola Avançar vai até o dia 20/12/2018, com o tema “Vamos Crescer Juntos”, pois a escola acredita que educação se faz com parceria. Quando família, escola e aluno se unem, é possível construir um grande futuro.

Não perca esta oportunidade e garanta já a vaga do seu filho com desconto!

Através da inovação, da tecnologia e principalmente, do desenvolvimento humano, a Creche Escola Avançar busca as melhores práticas pedagógicas visando alcançar cada vez mais os seus objetivos. A escola preocupa-se com o desenvolvimento intelectual e o pensamento crítico de seus alunos sem, contudo, perder de vista a necessária questão da disciplina e da formação ética.

Os pais que realizarem a matrícula no seguinte período terão direito a descontos no pagamento da 1ª parcela da anuidade de 2019 – matrículas realizadas até 15 de Dezembro 2018 – Desconto de 10% na 1ª parcela

Creche Escola Avançar

Avenida Doutor Silas Munguba,
5455/5475 – Passaré – Fortaleza
Fone: (85) 3289-1187 /E-mail:
crecheescolaavancar@gmail.com

REFORMA TRABALHISTA: EM UM ANO SÓ GEROU EMPREGO INDECENTE, SEM CARTEIRA, SEM DIREITOS

Trabalhadores de todo o país não têm nada para comemorar no aniversário de um ano da reforma trabalhista, completado no dia 11/11, só têm o que lamentar. Além de não gerar os empregos prometidos, a reforma trabalhista do ilegítimo Temer precarizou ainda mais as condições de trabalho no Brasil.

A maior parte dos postos de trabalho criados no último ano foi sem carteira assinada, por conta própria, com menos direitos e salários mais baixos, segundo dados de órgãos do próprio governo federal, como o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS PREJUDICADAS – As cláusulas sociais das Convenções Coletivas de Trabalho também foram duramente atacadas pelos patrões desde a aprovação da reforma trabalhista, que, além de alterar mais de 100 pontos da CLT, dificultou o acesso à Justiça do Trabalho e aumentou o número de demissões por acordos, fora dos sindicatos, o que representou ainda menos direitos aos trabalhadores e trabalhadoras. “A valorização da negociação coletiva não aconteceu. Há uma dificuldade muito grande de se avançar nas pautas”, avalia a advogada Ana Virgínia.

ENFRAQUECIMENTO DAS ENTIDADES – A advogada destacou ainda que a reforma trabalhista dismantelou a estrutura sindical, enfraquecendo quem poderia defender os trabalhadores nesse momento. “Várias entidades sindicais, já nesse primeiro ano de vigência da reforma, estão fechando as portas. O fim do imposto sindical tem fomentado a retirada de sindicatos, a ineficiência da ação sindical, a impossibilidade da assistência sindical. E o fim da homologação obrigatória nos sindicatos tem implicado num processo de esvaziamento das entidades sindicais, as normas coletivas que estão limitando o acesso ao poder judiciário implicaram já estatisticamente em 45% da redução de ações trabalhistas e isso não significa a inexistência de ilícitos, significa que esses ilícitos que não estão sendo levados ao poder judiciário para serem debelados”.

“A reforma trabalhista foi financiada pelo mercado financeiro e isso é muito claro. Está lá o rosto do capital financeiro tentando solapar de vez o capital produtivo. Os pequenos e os médios empregadores não foram beneficiados e também não houve nenhum benefício ao trabalhador. O balanço geral da reforma é muito prejudicial à sociedade porque atinge as relações de trabalho, familiares, previdenciárias e tudo isso implica, obviamente, na economia e na infraestrutura do país numa forma geral”, concluiu a advogada.

“Desde o início do debate sobre a Reforma Trabalhista, nós do movimento sindical alertávamos que tirar direitos não melhora o mercado de trabalho, nem tampouco aquece a economia. O que gera emprego é o aumento da atividade econômica e não o fim das férias, do FGTS e dos direitos que garantem aos trabalhadores, responsáveis pela produção, um mínimo de dignidade para viver e consumir, aquecendo o mercado interno”

Carlos Eduardo, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará



“A reforma representou a precarização das relações de trabalho, a desestruturação do movimento sindical brasileiro e, além disso, não cumpriu as promessas que justificaram a sua aprovação. A modernização das relações de trabalho não

se efetivou na prática; o contrato intermitente não emplacou; a terceirização ilimitada está precarizando atividades dos trabalhadores em várias categorias e houve ainda o crescimento do desemprego, ao contrário do que a reforma se propôs. Hoje são quase 14 milhões de desempregados no país, com aumento apenas do emprego informal, o que atinge diretamente a Previdência Social”

Ana Virgínia Porto Freitas, advogada do SEEB/CE

ALÔ, COLEGA BANCÁRIO! VOCÊ SABIA QUE EXISTE UMA INSTITUIÇÃO FUNDADA POR BANCÁRIOS QUE APOIA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA?

Sem fins lucrativos, a Apabb (Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade) é aberta a todas as pessoas e a todas as deficiências.

Realiza mais de
4 mil
atendimentos anuais

Conta com mais de
200
apoiadores

Participa do
COMDICA,
CMAS, CEDEF
E COMDEFOR.



Breves

Centrais anunciam propostas para barrar reforma da Previdência

Contra a reforma da Previdência do presidente eleito, Jair Bolsonaro, as principais centrais sindicais do Brasil – CUT, Força Sindical, CTB, Intersindical, CSB, CSP-Conlutas, NCST, UGT e CGTB – lançaram dia 12/11, em São Paulo, um documento com princípios gerais que garantem a universalidade e o futuro da Previdência e da Seguridade Social. Também foram anunciadas mobilizações contra o fim da aposentadoria nos dias 22 e 26/11. No dia 22 acontece um Dia Nacional de Mobilização, com panfletagens, assembleias nos locais de trabalho e diálogo com a população para esclarecer os riscos de uma nova proposta de reforma da Previdência. Já no dia 26, os trabalhadores farão atos em frente o Ministério do Trabalho e em todas as Superintendências Regionais do Trabalho espalhadas pelo Brasil. O objetivo é protestar contra a proposta do fim do Ministério do Trabalho e denunciar a proposta de reforma da Previdência.

Governo insiste na privatização da Lotex

As Loterias Caixa arrecadaram R\$ 6,5 bilhões no 1º semestre de 2018. Desse total, aproximadamente R\$ 2,4 bilhões foram transferidos para programas sociais nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública e saúde, correspondendo a 37,6% do total. Nada disso, porém, altera a intenção do atual governo de privatizar a Loteria Instantânea Exclusiva, a Lotex, cujo leilão está marcado para o próximo dia 29/11. As empresas participantes vão disputar um contrato de 15 anos, com valor mínimo estimado em R\$ 542 milhões. Diante dos planos já escancarados para fatar e diminuir a Caixa, a privatização da Lotex será a porta de entrada para a entrega de outros setores das loterias e do próprio banco. Ao privatizar a partir de editais que só facilitam a participação de multinacionais estrangeiras, o Brasil vai aos poucos perdendo sua soberania, pois essas empresas não têm interesse em investir no País.



FALE COM A APABB CE

Av. Duque de Caxias, 560 - 5º andar - Centro - Fortaleza (CE)
Telefone: (85) 3255-3285 | E-mail: apabb_ce@apabb.org.br
Horário de funcionamento: 8h às 17h | www.apabb.org.br

NOVA PARCERIA CRECHE ESCOLA SOS MAMÃE CORUJA OFERECE DESCONTOS PARA SINDICALIZADOS



O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou parceria com a Creche Escola SOS Mamãe Coruja, que oferece descontos especiais para os bancários sindicalizados: 50% de desconto na taxa de matrícula, 20% nas mensalidades pagas em dia, além de colônia de férias gratuita (julho e dezembro).

A Creche Escola SOS Mamãe Coruja conta com um quadro de profissionais qualificados e preparados para o atendimento aos alunos, compreendendo que cada criança é única e, por isso, precisa ser vista individualmente. Possui uma infraestrutura segura e adaptada para atender da forma mais adequada as necessidades dos alunos, disponibilizando berçário climatizado, salas ventiladas, espaço para recreação, parquinho, refeitório, sala de vídeo, brinquedoteca e câmeras de monitoramento.

A escola recebe crianças para o berçário a partir dos 4 meses e oferece ainda educação do Infantil I ao V, integral e meio período. Além disso, a escola dispõe de programa de educação alimentar acompanhado por nutricionista, serviço de psicologia e psicopedagogia, aulas de inglês e musicalização, balé/judô e acompanhamento escolar para crianças de 6 a 12 anos no turno da tarde.

SOS MAMÃE CORUJA

Rua Sertão dos Inhamuns, 200
Cidade dos Funcionários
Telefone: 85 2181 6569 / 98791
7556 (whatsapp)
www.sosmamaecoruja.com.br
atendimento@sosmamaecoruja.com.br
Instagram: @sosmamecoruja

BANCO DO BRASIL CONTRAF-CUT ENTREGA PROPOSTA AO BB E PARTICIPA DE REUNIÃO NA CASSI

A Contraf-CUT encaminhou ao Banco do Brasil, dia 12/11, uma nova proposta para sustentabilidade da Cassi com o objetivo de reestabelecer o processo de negociação entre patrocinador BB e Corpo de Associados, representados pelas Entidades da Mesa de Negociação.

A entidade participou ainda de reunião convocada pela Diretoria da Cassi com as Entidades da Mesa de Negociação. Na ocasião, o presidente da Cassi informou sobre a proposta de criação de um

GT – Grupo de Trabalho Técnico – com o objetivo de se construir uma proposta junto com as áreas técnicas da Cassi.

O representante da Contraf-CUT e coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, Wagner Nascimento, criticou a ausência do Banco do Brasil na reunião e no GT a ser criado, uma vez que as negociações devem ser sempre com o patrocinador. A Contraf-CUT indicará nomes para composição do GT.

“Precisamos unir todos os esforços para construir uma proposta de equilíbrio financeiro para a Cassi. Nós, representantes dos associados, estamos muito interessados em construir meios de garantir a sustentabilidade da Cassi e a continuidade de atendimento aos funcionários da ativa e aposentados”

José Eduardo Marinho, diretor do Sindicato e funcionário do BB



Confira os principais pilares da proposta da Contraf-CUT para a Cassi

- Manutenção do princípio da solidariedade, sem a criação de novos custos para os associados;
- Metas para adesão de novos associados ao modelo assistencial definido para a Caixa de Assistência após a reforma estatutária de 1996, de Estratégia de Saúde da Família (ESF), referendado pela Consultoria contratada para fazer o diagnóstico da Cassi;
- Manter a estrutura de governança da Caixa de Assistência, com as diretorias que cuidam dos serviços assistências sob o comando dos representantes dos associados da Cassi, os donos da autogestão, ou no máximo sendo gerida de forma paritária entre associados e patrocinador;
- Contribuições extraordinárias dos associados e do patrocinador até 2023, de 1,5% dos associados e ressarcimento do patrocinador correspondente a 2,25%, mantendo a proporção atual do Estatuto da Cassi de 60/40 entre patrocinador e associados.

A proposta foi construída usando cálculos atuariais para sustentação financeira, bem como utilizando propostas sugeridas no Relatório da Consultoria Accenture disponibilizado na página dos Associados da Cassi.

PARA CONHECER TODA A PROPOSTA, ACESSE: <https://goo.gl/5bako4>.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL SINDICATO CONTINUA NA LUTA POR REINTEGRAÇÃO DOS DEMITIDOS DO BNB

O Sindicato dos Bancários do Ceará endossa todos os argumentos produzidos pelo escritório de advocacia, coordenado pelo Dr. Inocêncio Uchoa, que presta assessoria à Comissão de Demitidos do BNB, no tocante à reintegração de todos os colegas do Banco desligados arbitrariamente da Instituição durante a gestão Byron Queiroz.

A defesa dos demitidos protocolou no último dia 9 de novembro, junto à Presidência do BNB, petição solicitando a reintegração dos demitidos sem justa causa durante o período de 1995 a 2003; totalizando hoje cerca de 100 colegas que aceitaram em assembleia regras para o retorno ao Banco sugeridas pela Comissão de Demitidos e consensualizadas por todos.

Na petição, o escritório que faz a defesa da reintegração argumenta que todas as demissões sem justa causa feitas pelo BNB no período são “atos nulos de pleno direito ou atos inexistentes”. O escritório advocatício defende ainda que o instrumento jurídico legal adequado para devolver as coisas ao seu status quo ante é o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

A petição que postula a reintegração dos demitidos pelo BNB invoca ainda a isonomia de tratamento em relação a outras reintegrações ocorridas e adverte que a alta direção do Banco pode estar sendo levada a uma perigosa posição quanto à legalidade administrativo-funcional nestes casos.



“Desde 2003, quando se restabeleceu o processo de negociação entre o Sindicato e a direção do BNB, essa cláusula de reintegração dos demitidos consta de todas as pautas de reivindicações aprovadas nos congressos nacionais anuais de funcionários. O Sindicato sempre reivindicou a reintegração via Acordo Coletivo de Trabalho e continua aberto a fazer um aditivo ao atual ACT para viabilizar a reintegração”
Tomaz de Aquino, Coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB e Diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará

Toutros TOQUES

Inadimplentes

A taxa de inadimplência ao crédito do sistema financeiro no Brasil chegou a 3,04%, ou em termos absolutos R\$ 96,6 bilhões de um saldo total de R\$ 3,168 trilhões. Os dados preliminares, relativos ao mês de setembro, são do Banco Central (BC). A inadimplência diz respeito a dívidas em atraso há mais de 90 dias. A dívida a bancos, operadores de cartão de crédito, financeiras e leasing aflije metade (52%) dos brasileiros com “nome sujo” no Serviço de Proteção ao Crédito, o SPC Brasil.



Papai Noel dos Correios

A campanha Papai Noel dos Correios já está recebendo doações. A tradicional ação anual da empresa permite que cartas de crianças com pedidos para o Papai Noel sejam adotadas. As cartas estarão disponíveis em 20 agências – 15 das quais em Fortaleza. O apadrinhamento e a entrega dos presentes pedidos pelas crianças poderão ser feitos até 12/12. Mais informações no site <https://blog.correios.com.br/papainoeldoscorreios/>.



Mau uso de antibióticos

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou sobre o perigoso aumento do consumo de antibióticos em alguns países, como também sobre o baixo consumo em outras regiões, o que pode levar ao surgimento de “superbactérias” mortais. O relatório da OMS, baseado em dados de 2015 recolhidos em 65 países e regiões, mostra uma importante diferença de consumo, que vai de 4 doses diárias definidas (DDD) em cada 1.000 habitantes por dia no Burundi a mais de 64 na Mongólia. Essas diferenças indicam que alguns países consomem provavelmente antibióticos demais enquanto outros talvez não tenham acesso suficiente a esses medicamentos, apontou a OMS.